

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA): PROJETO DE EXTENSÃO

JULIANA DE MIRANDA CARRER¹; JÚLIA RODRIGUES ANDRADE²; FERNANDA VARGAS FERREIRA³, ROSA NÚBIA VIEIRA DE MOURA⁴, LIA SILVA DE CASTILHO⁵, FABIANA VARGAS-FERREIRA⁶

¹Universidade Federal de Minas Gerais – jmcarrer@hotmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais – julia.rodrigues.andrade@hotmail.com

³Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - anandafvf@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais – bdmoura96@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais – liasilvacastilho@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Minas Gerais – fabivfer@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), de acordo com o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders* (DSM-5), engloba um conjunto de transtornos que interferem no desenvolvimento infantil. As causas são genéticas, hereditárias e biológicas. A condição interfere em dois grupos de sintomas, que apresentam graus: a) dificuldade na comunicação e interação social, marcada por déficits nas reciprocidades social e emocional, e pela dificuldade de iniciar e manter relacionamentos; b) comportamentos estereotipados e repetitivos, interesses restritos, aliados à hiper e/ou hiporreatividade sensorial (APA, 2013).

A literatura menciona que as manifestações e características do TEA variam bastante, dependendo do nível de desenvolvimento e da idade cronológica do indivíduo. Além disso, as características são mais acentuadas na infância e nos primeiros anos de vida escolar (APA, 2013). O TEA apresenta três níveis de gravidade e cada um deles requer uma determinada atuação. a) nível 1 (exige apoio, geralmente tem déficit na comunicação social com prejuízos notáveis e apresenta obstáculos para independência); b) nível 2 (exige apoio substancial, déficit grave na comunicação verbal e não verbal com prejuízos de funcionamento e limitação nas interações sociais) e c) nível 3 (exige apoio muito substancial, déficit semelhante ao nível 2 e tem acentuada limitação nas interações sociais (APA, 2013).

Então, o indivíduo com TEA apresenta necessidades distintas, as quais requerem diferentes atenções e assistências. O objetivo do resumo é apresentar as principais atividades desenvolvidas envolvendo indivíduos com TEA e suas famílias sob a ótica da multidisciplinariedade.

2. METODOLOGIA

O Projeto de Extensão antes da pandemia era nominado "Odontologia para Pacientes com Transtorno do Espectro Autista" e estava presente na Faculdade de Odontologia (FAO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Começou suas atividades presenciais no ano de 2019 e deu sequência a uma linha de cuidado desenvolvida desde 1996 na própria Faculdade. As principais atividades desenvolvidas incluíram ações promotoras de saúde bucal: orientações de higiene bucal e de alimentação, sobretudo, envolvendo a família (cuidadores). Além disso, a FAO/UFMG se configura no principal serviço utilizado por este grupo vulnerável,



assim, o projeto contribui fortemente para a redução das iniquidades em termos de acesso/utilização do serviço de saúde, principalmente, de saúde bucal.

Os objetivos principais antes e pós pandemia são capacitar crianças e adolescentes com TEA com relação ao autocuidado; instrumentalizar cuidadores e familiares para maior compreensão das manifestações de TEA; propiciar transformações e impactos positivos tanto na família quanto nos estudantes envolvidos. Além dos objetivos supracitados, houve a necessidade de se abordar os indivíduos com TEA e seus familiares (cuidadores) sob a ótica da atenção e assistência holística ou integral. Sendo assim, houve a inclusão de discentes (Graduação e Pós-Graduação) e docentes de outros cursos, como da Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional junto com a Faculdade de Odontologia. Atualmente, o projeto é intitulado “Abordagem Multidisciplinar em indivíduos com transtorno de espectro autista (TEA)”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da pandemia, foram assistidas presencialmente 15 famílias mediante ações de prevenção, educação em saúde e promoção. Das crianças e adolescentes avaliados, 71,5% foram do sexo masculino, com idade variando de 6 a 20 anos e predomínio de cor não branca. O exame bucal mostrou que houve prevalência de cárie dentária e traumatismo dentário, respectivamente, de 57,1% e 28,6%. Os dados mostram a necessidade de se manter a oferta de atenção e assistência. Além disso, foram produzidos materiais educativos de Saúde Bucal e livro de colorir distribuídos gratuitamente.

Outra atividade realizada antes da pandemia foi o “Encontro Mundo Azul” que buscou estreitar laços e relações de confiança entre pais, cuidadores, indivíduos com TEA e estudantes. As famílias foram recebidas na FAO e houve confraternização entre todos, distribuição de alimentos saudáveis de acordo com as peculiaridades de cada um e uma roda de conversa para falar sobre o impacto do projeto na vida das famílias, principalmente. A roda de conversa foi emocionante e mostrou, mais uma vez, o impacto transformador que as atividades de Extensão têm sobre indivíduos e famílias.

Além disso, elaboraram-se personagens referentes as letras (AUTISMO) para propiciar identificação social e sentimento de inserção na sociedade por parte dos indivíduos e suas famílias. Cada personagem tem uma determinada característica e os nomes são os seguintes: Alex, Umberto, Thaís, Isabela, Samuel, Mariana e Otávio. Ainda, estão e são produzidos materiais informativos e histórias sociais de acordo com as necessidades, por exemplo, consulta odontológica, vacinação, higiene bucal, entre outros.

Além disso, estão em andamento histórias sociais (HS). O objetivo do uso das HS é descrever situações nas quais um indivíduo possa ter dificuldades em identificar os sinais sociais relevantes ou os comportamentos esperados e para compreender as consequências de se comportar de determinada forma (GRAY, 2000). Ainda, as HS são histórias curtas e individualizadas que podem ser usadas para ajudar pessoas com TEA na interpretação e compreensão de situações sociais difíceis ou complexas. E também os alunos participam de Seminários com temáticas variadas envolvendo o TEA. São convidados profissionais com expertise na área e os próprios alunos estudam e apresentam o tema para os colegas. Os seminários são realizados a cada 10 dias e instigam a curiosidade e o saber pelo tema sob a ótica integral.



Outro aspecto importante a ser mencionado e que segue a diretriz de impacto e transformação e pela indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-transformação, projeto busca contribuir para a compreensão de saúde geral e bucal da população alvo, através de pesquisas em andamento (confecção de artigos científicos, participações em congressos, orientação de Dissertação e trabalhos de conclusão de curso). Os estudantes de diversas áreas (Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia) têm contato com a extensão e pesquisa em sua plenitude e têm oportunidade de trabalhar com alunos de Pós-Graduação, favorecendo o crescimento e aprendizado de todos, ou seja, com impacto positivo na formação do estudante. Também é fundamental reforçar que uma das transformações se refere à oferta de atividades, materiais e orientações aos cuidadores dos indivíduos com TEA, por meio de rede social.

4. CONCLUSÕES

É inegável mencionar que a pandemia pelo COVID-19 ocasionou transformações e impactos sociais em todos os indivíduos e famílias.

E a Extensão também precisou se reinventar e se reestruturar. Atividades que outrora eram presenciais, tornaram-se muitas delas, 'on line', assim todos os atores tiveram que se autoavaliar e se reorganizar. Apesar de todas as limitações impostas pelo momento em que estamos inseridos, podemos ratificar que a Extensão continua promovendo práticas e o contato com a comunidade. Assim, a vivência continuada permite que os envolvidos se transformem de forma profunda e que haja cada vez mais a ênfase no acolhimento, na empatia e na humanização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5.** Washington: American Psychiatric Association, 2013. 5v.

GRAY, CA. **The new social storybook** Arlington, TX: Future Horizons, 2000.